

EGAF11

Ecoagro I Fiagro Imobiliário

OBJETIVO DO FUNDO

Auferir rendimentos e ganhos de capital advindos das aplicações em ativos financeiros com lastro do agronegócio, basicamente Certificados de Recebíveis do Agronegócio – CRA.

PÚBLICO ALVO

Investidores em Geral

INÍCIO DO FUNDO

22 de dezembro de 2021

PRAZO DE DURAÇÃO

Indeterminado

TIPO

Condomínio Fechado

CATEGORIA ANBIMA

Gestão Ativa | Títulos e Valores Mobiliários

CNPJ

41.224.330/0001-48

CÓDIGO ISIN

BREGAFR01M13

TICKER B3

EGAF11

QUANTIDADE DE COTAS

301.610

QUANTIDADE DE COTISTAS

613

GESTOR

Eco Gestão de Ativos

ADMINISTRADOR E CUSTODIANTE

Vortex DTVM Ltda

TAXA DE ADMINISTRAÇÃO

0,2% a.a. sobre PL

TAXA DE GESTÃO

1% a.a. sobre PL

TAXA DE PERFORMANCE

10% do que exceder CDI + 1%a.a.

TRIBUTAÇÃO

PF: Rendimentos isentos e 20% sobre ganho de capital e amortização

PJ: 20%

PATRIMÔNIO LÍQUIDO

R\$ 29.787.520,09

COTA PATRIMONIAL

R\$ 98,76 / cota

VALOR DE MERCADO

R\$ 92 / cota

DIVULGAÇÃO DE RENDIMENTOS

5º dia útil (jan, abr, jul, out)

PAGAMENTO DE RENDIMENTOS

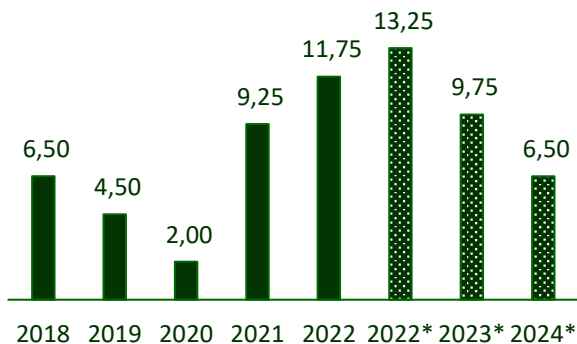
No 10º dia útil do mês de divulgação

Comentário do Gestor

Prezado Investidor, agradecemos pelo interesse no nosso fundo Ecoagro I Fiagro Imobiliário! Neste relatório vamos apresentar a nossa visão do panorama macroeconômico e agrícola e disponibilizar informações sobre a performance e a estratégia de gestão e alocação do fundo.

Panorama Macroeconômico

Meta Taxa Selic no final do período Real e Projeção(*)



Taxa Selic

Os juros voltaram a subir na 245ª reunião do Copom, realizada em março, onde a meta da Selic atingiu 11,75 a.a. Aumentamos nossa expectativa para a taxa no final de 2022 em 0,25 p.p., de 13% para 13,25% a.a. observando questões internas e externas. Internamente, o resultado da inflação acima do esperado e com concomitante elevação da inflação subjacente (núcleo) eleva de forma significativa o risco de desancoragem das expectativas. Do lado externo há uma pressão inflacionária em economias desenvolvidas, o que tem

levado autoridades monetárias a elevarem os juros, como foi o caso do FOMC nos EUA, onde na mesma data do Copom os juros foram elevados em 0,25 p.p. O Copom encomendou uma nova alta de 1 p.p. para próxima reunião e pelo lado do FOMC a expectativa é de ocorram sete novas elevações entre este e o próximo ano, atingindo 2,8% a.a. no final do ciclo.

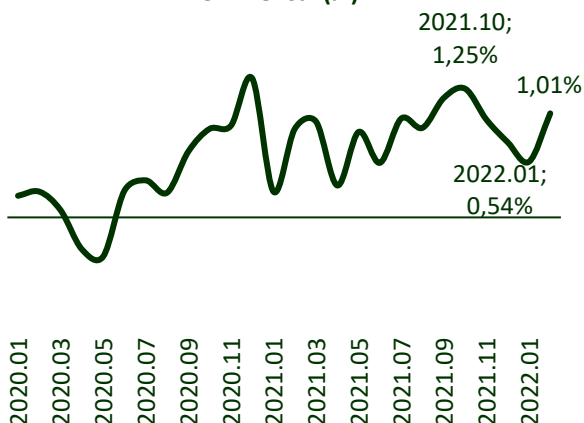
Para 2023 e 2024 mantivemos nossas expectativas, por enquanto.

Lembramos que nossas alocações são remuneradas em CDI +.

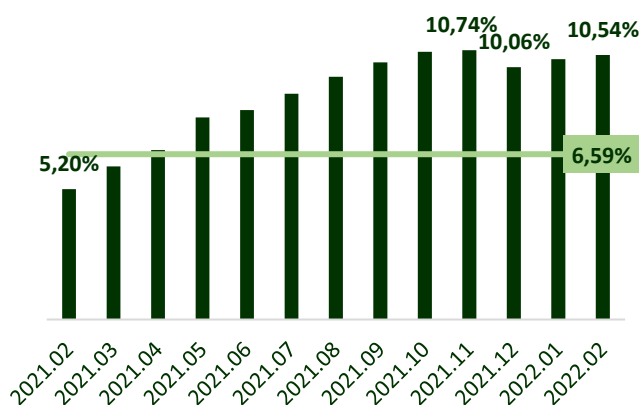
Inflação

Após três meses de desaceleração a inflação medida pelo IPCA voltou a acelerar em fevereiro, encerrando o mês com alta de 1,01%. Devemos lembrar que esse aumento praticamente não foi influenciado pela guerra na Ucrânia, já que o conflito iniciou no final do mês.

IPCA Mensal (%)



IPCA Acumulado em 12 meses

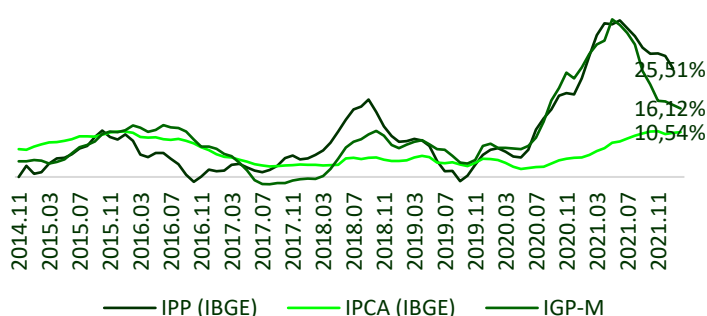


Fonte: IBGE

Quando analisamos o resultado acumulado em 12 meses a inflação permanece em dois dígitos e volta a ser o triplo do centro da meta e aumenta as preocupações com a desancoragem das expectativas, já que a mediana destas para 2022 está em 6,59%, enquanto o acumulado em 12 meses está em 10,54% e voltando a acelerar.

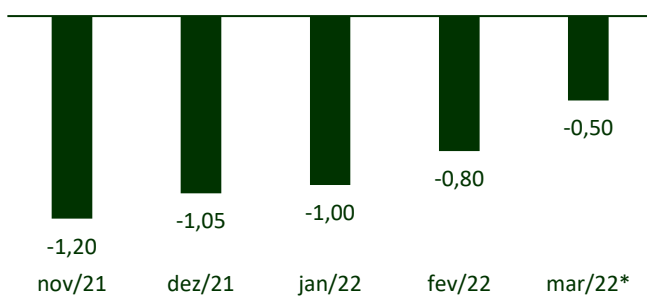
Na comparação dos preços ao nível do produtor industrial e do IGP-M - que nos trazem uma ideia do que está acontecendo ao nível do atacado – com o IPCA sabemos que os preços ao atacado costumam ser, ainda que não proporcionalmente, antecedentes do IPCA, já que se observa dada uma determinada defasagem uma correlação importante entre as séries. O que torna ainda mais preocupante o resultado de fevereiro foi a alta ao consumidor apesar da desaceleração no atacado, o que sugere que uma retomada ao nível do atacado pode exigir das autoridades monetárias um esforço ainda maior para conter uma nova e mais contundente escalada dos preços, o que teria implicações importantes nas já baixas perspectivas para o PIB deste ano. Embora não seja esse o cenário central de nossas expectativas, posicionamos essa possibilidade no radar.

Comparativo da Inflação Acumulada em 12M do IPP (IBGE) x IPCA (IBGE)



Fiscal

Resultado Primário (% PIB) Mediana Focus



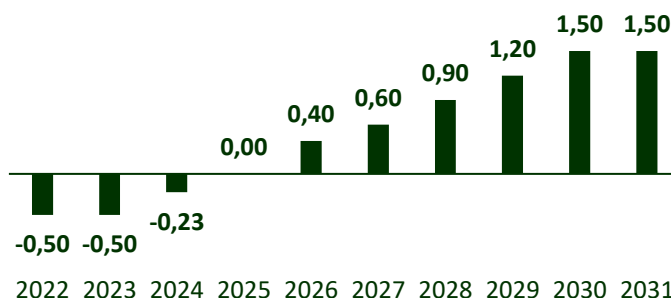
Se por um lado a inflação traz enormes preocupações para o desempenho do lado real da economia; de outro, ela tem ajudado a melhorar os resultados de arrecadação dos governos e, com isso, melhorar as expectativas para o resultado primário e tirar da pauta – mesmo que por enquanto – as preocupações fiscais. No final de novembro havia uma expectativa mediana do mercado de resultado de -1,2%, enquanto (*) na metade de março o resultado diminuiu para -0,5% do PIB, reacendendo para nós a possibilidade de o

governo fechar as contas “no zero” e antecipar a volta dos superávits primários tão necessários para o equilíbrio fiscal. Devemos lembrar, ainda, que o equilíbrio e, principalmente, o superávit são conquistados com aumento de arrecadação de um lado e austeridade fiscal do outro.

Ao olharmos um horizonte mais longo das expectativas medianas do mercado para o resultado primário, tem-se o “zero” em 2025 com progressiva elevação do superávit primário até voltarmos ao 1,5% do PIB.

O lado fiscal da economia brasileira ainda exige muitos cuidados e atenções, sobretudo em anos eleitorais, pois o resultado ainda não é bom e a melhora não veio por reformas, mas por muita inflação e algum esforço fiscal. Mas independentemente dos motivos, a melhora é relevante e este tema não está entre as maiores preocupações do mercado nesse momento.

Expectativa do Mercado (Focus) para Resultado Primário (% PIB) em Março/22



Crescimento Econômico

A forte inflação observada no mundo combinada com a guerra na Ucrânia tem exigido reavaliações do crescimento econômico em 2022. Nos relatórios do mês de março há um consenso sobre a incapacidade de manutenção do crescimento previsto anteriormente diante da menor oferta de energia – que pode levar a escassez na Europa – e conseqüentemente preços bem mais altos.

PIB Efetivo 2021 e Perspectivas para 2022 (% a.a.)

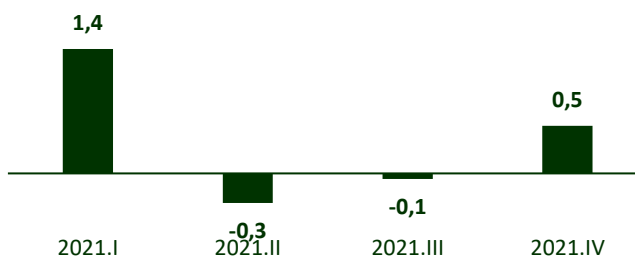
Área	2021	2022-Fev	2022-Mar
Mundo	6,0	4,4	3,5
EUA	5,6	4,1	3,5
Zona do Euro	5,2	3,9	3,0
China	8,1	5,3	5,1
América Latina	6,3	2,7	2,4

Fonte: OCDE, Fitch, FMI

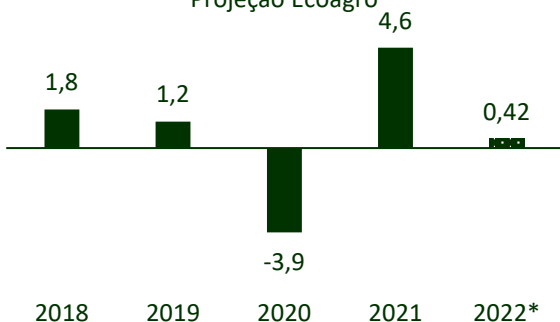
O crescimento mundial em 2021 foi de 6% sobre uma base fraca de 2020, quando as economias tiveram o maior impacto da pandemia de Covid-19. Para 2022 esperava-se um crescimento importante que deixaria a pandemia para traz, mas em razão da guerra, crise energética e inflação elevada as estimativas foram revistas em 0,9 para baixo, onde a Zona do Euro apresenta a maior queda entre as principais economias.

A economia brasileira, por sua vez, antes das revisões de março já trazia preocupações para sua taxa de crescimento em 2022, pois vinha de dois trimestres consecutivos – 2021.II e 2021.III - de resultados trimestrais negativos quando comparados com seus resultados imediatamente anteriores, o que consideramos uma recessão técnica. O quarto e último trimestre veio positivo interrompendo a recessão, mas ainda incapaz de trazer uma perspectiva de crescimento para 2022 mais segura onde se possa descartar a possibilidade de PIB negativo neste ano diante da desaceleração da economia global.

PIB Brasil - (%) Trimestre contra imediatamente anterior. IBGE



PIB Brasil Acum. no ano IBGE em %. (*)
Projeção Ecoagro

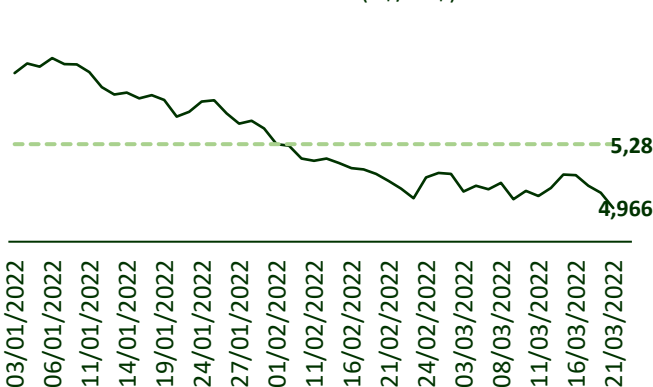


Nossa estimativa para o crescimento do PIB Brasil em 2022 é de 0,42%. Estamos monitorando os efeitos da guerra, da desaceleração mundial e da inflação no crescimento econômico, mas temos drivers altistas, como a queda do desemprego de 0,4% em janeiro e medidas de estímulo à economia por parte do governo federal, onde incluem liberação do FGTS, antecipação do 13º dos aposentados do INSS, expansão do crédito para microempresas e pessoas de baixa renda e aumento do teto de 35% para 40% do crédito consignado.

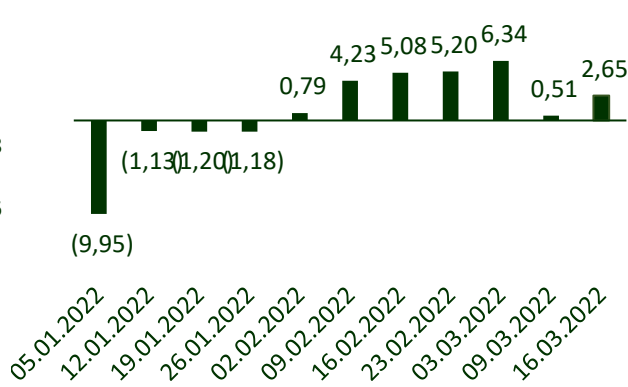
Taxa de Câmbio

Com a volta dos capitais estrangeiros ao Brasil desde o início de fevereiro – antes da guerra, portanto – guiados pela percepção de oportunidades no mercado brasileiro e por uma melhora nos resultados fiscais, o Real tem

Taxa de Câmbio (R\$/US\$)



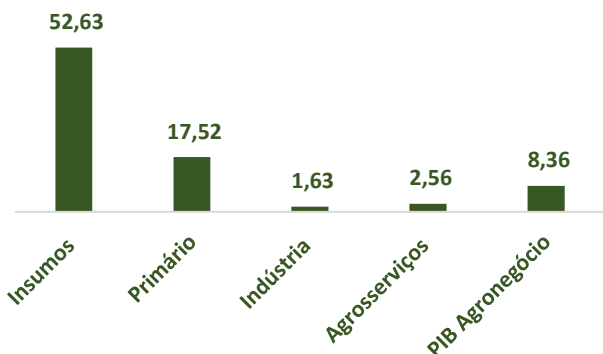
Fluxo Cambial Brasileiro (Em US\$ Bilhões)



ganhado força no câmbio com o Dólar, ao ponto de a taxa perder a barreira dos R\$ 5,00. Ainda assim, por enquanto, mantemos nossa projeção para R\$ 5,28 no final do ano.

Panorama Agrícola

PIB Agronegócio BR total e decomposto por segmento 2021 (Cepea/CNA)



PIB Agronegócio 2021

Divulgado na semana passada, o PIB do Agronegócio de 2021 não decepcionou: **crescimento de 8,36%** em relação ao ano anterior que, por sinal, já tinha sido de crescimento expressivo, ultrapassando R\$ 2,2 Trilhões. Decomposto, vemos que os maiores crescimentos ocorreram nos segmentos de insumos (52,6%) e primário (17,5%), justamente onde ocorrem as alocações de nosso Fiagro Imobiliário - EGAF11. Nosso foco no agronegócio não é fortuito, mas na crença no “agro” e na expertise no setor que nosso grupo desenvolveu ao longo de décadas.

Expodireto Cotrijal 2022

Encerrada ainda no mês de março, a 22ª Expodireto Cotrijal em Não-Me-Toque-RS demonstrou mais uma vez a **força do agronegócio** no país, ao ser palco de um volume de negócios que foi estimado em **R\$ 4,9 bilhões**.

Apesar da estiagem e de a região ter sido o epicentro dos problemas climáticos, em comparação com a edição anterior (que ocorreu em 2020) quando foram negociados **R\$ 2,6 bilhões**, houve um aumento de 87% com o setor se mostrando mais uma vez resiliente se mantendo firme e forte.

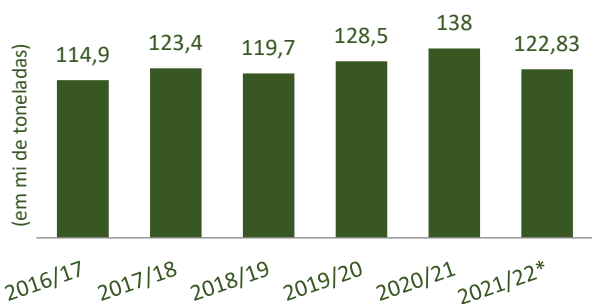


Soja

Em relação a produção de soja, nossas estimativas de perdas causadas pela estiagem no Brasil são maiores do que o divulgado, até o momento, pelo USDA. Esperamos uma perda de **14,7%**, comparada à redução estimada de **11,81%** pelo USDA.

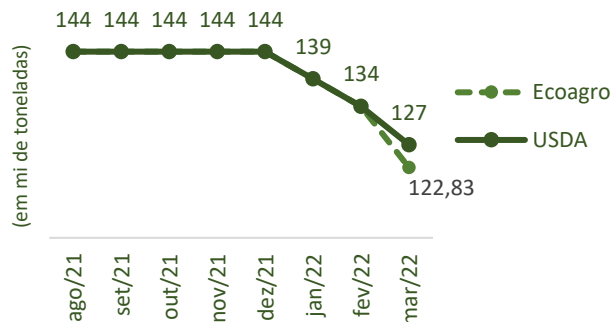
Nesse momento, o principal drive de preços da soja no mundo é a incerteza quanto a produção no Hemisfério Sul, sobretudo Brasil. Isso ocorre porque, além do país ser o maior produtor de soja do mundo, a safra 2022 no Hemisfério Norte já foi colhida, logo não há incertezas quanto aos números de lá.

Produção de Soja no Brasil (USDA)



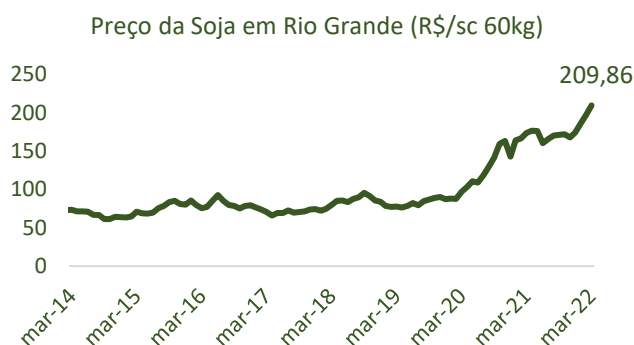
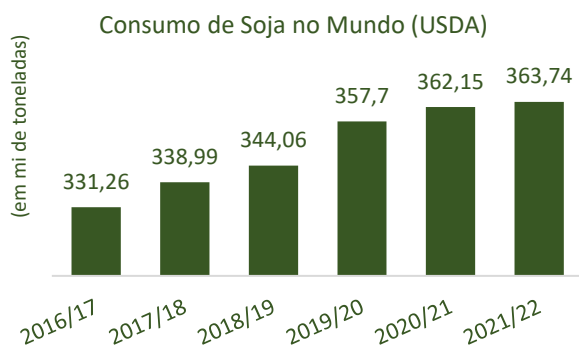
(* projeção Ecoagro)

Estimativa da produção de Soja - 2022



Por sua vez, a demanda mundial de soja deverá ter mais um ano de crescimento, o que aliada à diminuição da produção, que alcançará o menor patamar desde a safra 2018/19, indica tendência de que haja maior pressão no preço, o que robustece as nossas expectativas de preços ascendentes nos próximos meses.

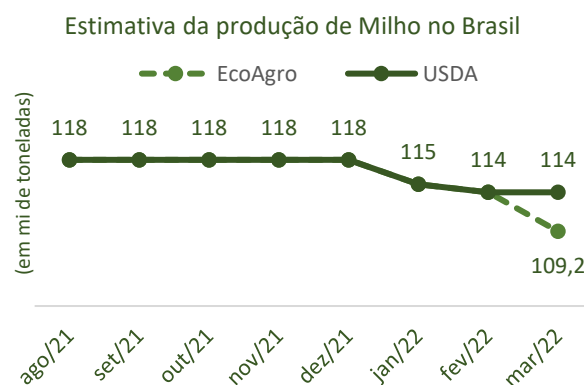
No gráfico do preço da soja, podemos observar a tendência de aumento desde o início da pandemia, em março de 2020. Nossa expectativa é de que a alta nos preços deva se manter diante da redução da produção associada à alta demanda interna.



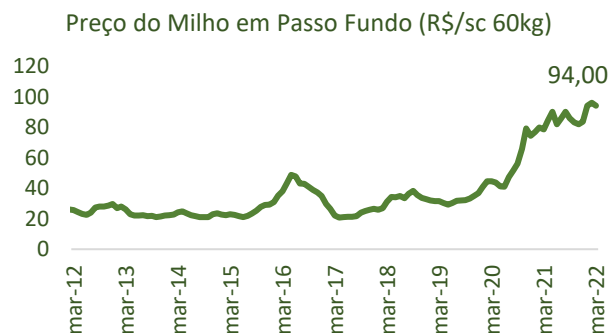
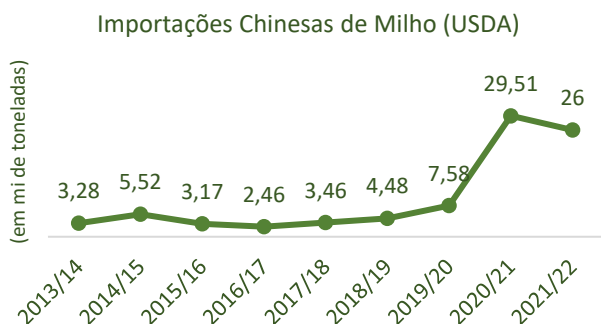
Milho

Para a produção de milho projetamos que as perdas causadas pela estiagem na região sul do Brasil também sejam maiores do que o divulgado, até o momento, no relatório do USDA. Esperamos uma perda de **4,8 milhões de toneladas** maior comparada à produção estimada pelo USDA.

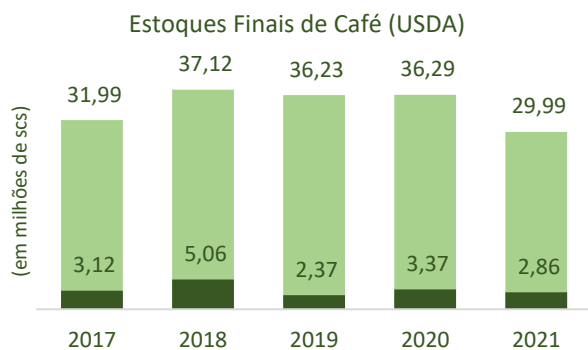
Da mesma forma como apontado na Soja, diante da diferença entre as duas estimativas, a perda real da safra ainda não está totalmente embutida no preço do milho, logo, esperamos que os preços se mantenham firmes e apesar das excelentes condições do milho safrinha, acreditamos em preços médios superiores nesse ano em relação ao ano passado.



Além disso, está havendo uma importante mudança na geografia do mercado, que é a expansão das importações da China, claramente demonstrada no gráfico à esquerda, crescendo 693% no período apresentado. Tal aumento permite que os produtores brasileiros não sejam mais tão dependentes do mercado interno e possuam um canal exportador forte via China, concedendo maior solidez na cadeia produtiva. Todos estes movimentos robustecem as nossas expectativas de preços elevados nos meses a seguir.



Café



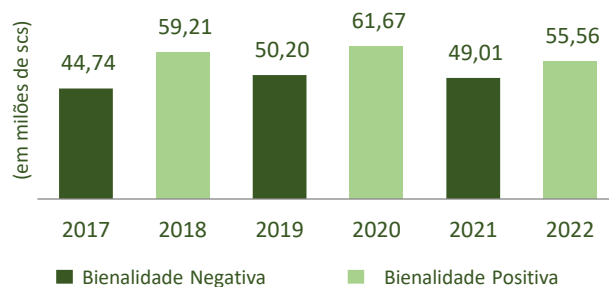
Já para o ciclo atual, as estimativas para a produção brasileira apontam para uma alta de **13,4%** ante o ciclo anterior, porém abaixo do potencial por ser um ano de **bienalidade positiva** - quando comparado com o último em 2020, a produção estimada é **10%** menor.

As preocupações com a oferta deste ano elevaram os preços até atingirem o pico da série na metade de fevereiro, porém a partir do início do conflito na Ucrânia (linha pontilhada no gráfico de preço) a cotação do Café Arábica caiu de forma mais acentuada no mercado internacional.

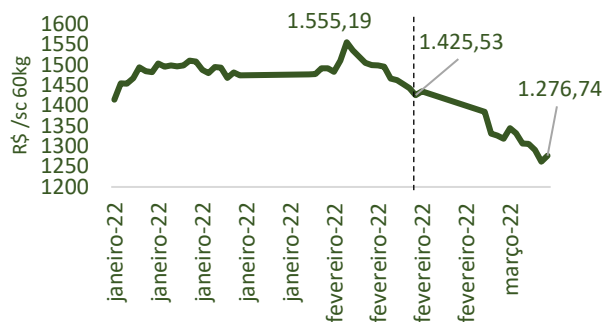
O mercado interno acompanhou o movimento, que inclusive foi intensificado pela desvalorização do dólar no período. Apesar deste recente movimento de queda, os entraves logísticos globais e os fundamentos do Café anteriormente expostos, sustentam um horizonte positivo para o preço.

O ciclo de 2021 apresentou um cenário de estreitamento da relação oferta/demanda. A menor oferta registrada bem como níveis altos de consumo, colocaram forte pressão nos estoques finais do produto. No mercado mundial, a queda deve ser de **17,4%** fechando abaixo das **30 milhões de sacas**. No Brasil, a queda esperada é de **15%** nos estoques finais, que devem fechar o ciclo em apenas **2,86 milhões de sacas**, conforme estimativa do USDA.

Produção Total de Café no Brasil (IBGE)



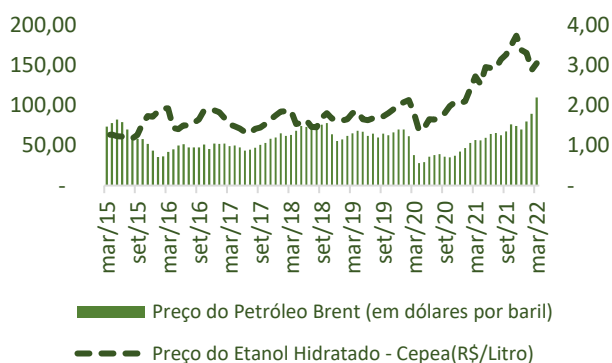
Preço Café Arábica em 2022 (CEPEA/ESALQ)



Cana de Açúcar

A produção de Cana de Açúcar começa a ganhar uma nova dinâmica a partir dos atuais movimentos de alta no preço do petróleo, movimento que leva a um distanciamento positivo do break-even point na produção de etanol.

Preço Petróleo Brent (eixo esq.) x Preço do Etanol (eixo dir.)



Essa dinâmica gera uma tendência de aumento de margem na produção de cana de açúcar direcionada à esta commodity, o que traria consequências positivas para o mercado, tornando-o mais competitivo e demandante.

Além destes movimentos, o ano-safra 2022/23 deve ser um ano de recuperação na produção de cana de açúcar brasileira, após um ciclo anterior de menor oferta devido à problemas climáticos. Somando-se a melhora do clima aos recentes movimentos do mercado, entendemos que a cana de açúcar, o açúcar e o etanol ganham uma nova dinâmica positiva para os próximos ciclos.

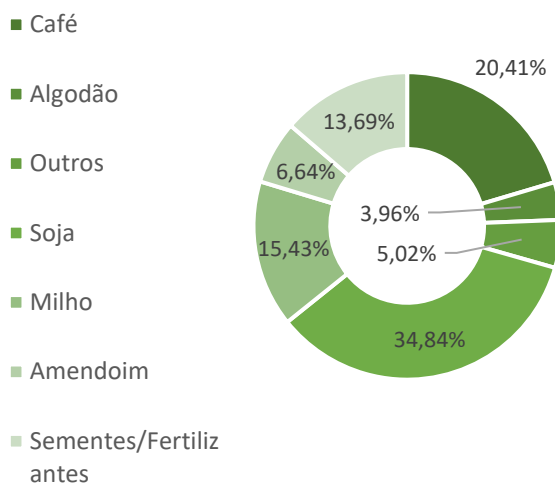
Fiagro

O programa de distribuição de rendimentos é trimestral, com pagamentos de rendimentos previstos para o 10º dia útil dos meses de abril, julho, outubro e janeiro para todos os investidores que detenham cotas no 5º dia útil do mesmo mês. O primeiro pagamento está programado para o dia 14 de abril.

Com o objetivo de dar liquidez diária para o investidor geral, estamos em fase final de contratação de um formador de mercado para fundo. Seu papel é colocar ordens de compra e venda até um limite pré-determinado, possibilitando desta forma que o fundo tenha mais liquidez e que investidores tenham a tranquilidade para entrar e sair diariamente do nosso Fiagro.

Estratégia e alocação

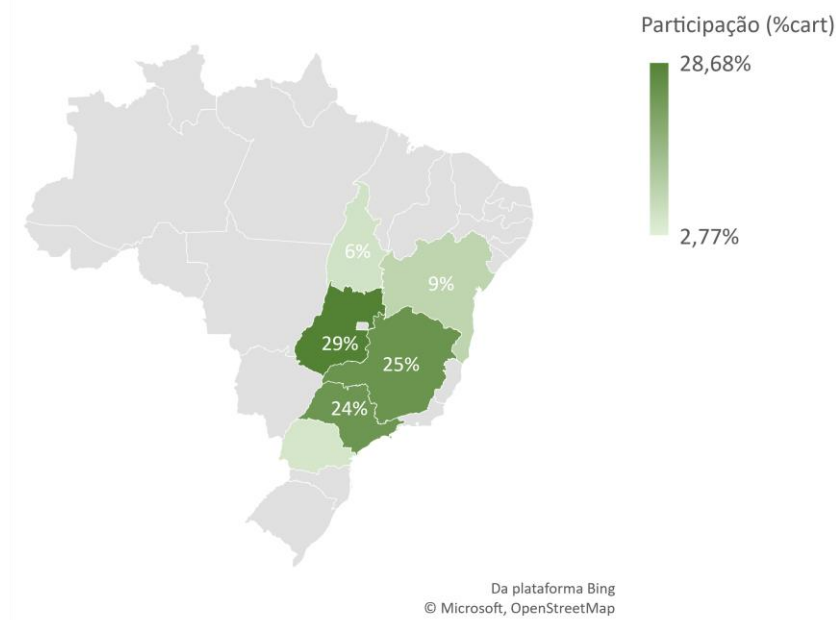
Exposição por Cultura



Em linha com a tese do fundo selecionamos 6 excelentes CRAs de tomadores do segmento da cadeia de insumos, com risco proprietário "investment grade", de classe senior com subordinação de 20% a 30%, garantia de recebíveis bem formalizada na razão de 107% a 110% do volume da emissão e fluxo operacional bem estruturado.

Nos papéis de revenda que adquirimos, além do lastro, a revenda atrela duplicatas ou CPRs de seus clientes na estrutura para garantir os pagamentos dos CRAs. Conforme os recebíveis são pagos, a revenda pode solicitar a retirada de dinheiro em troca de aporte adicional de recebíveis. Isto é chamado revolvência. Caso a inadimplência dos recebíveis aumente acima de um patamar, a revenda precisa aportar recebíveis para solicitar novas revolvências. O CRA, estruturado desta forma, funciona como uma linha de desconto de recebíveis para a revenda/cooperativa.

Exposição dos recebíveis



Ademais, os CRAs possuem auditoria e modelagem da KPMG para selecionar clientes elegíveis para terem suas duplicatas aceitas como garantia. O resultado deste processo é uma carteira de recebíveis com índices de liquidez acima de 96%, que quando combinado com a subordinação faz com que a chance de inadimplência no pagamento das cotas seniores que investimos seja virtualmente "zero". O índice de liquidez alto é reflexo da qualidade e dependência do produtor em relação a revenda / cooperativa para o custeio da sua produção. Como política geral, a revenda bloqueia o produtor para novas compras até ele pagar os créditos vencidos (stop

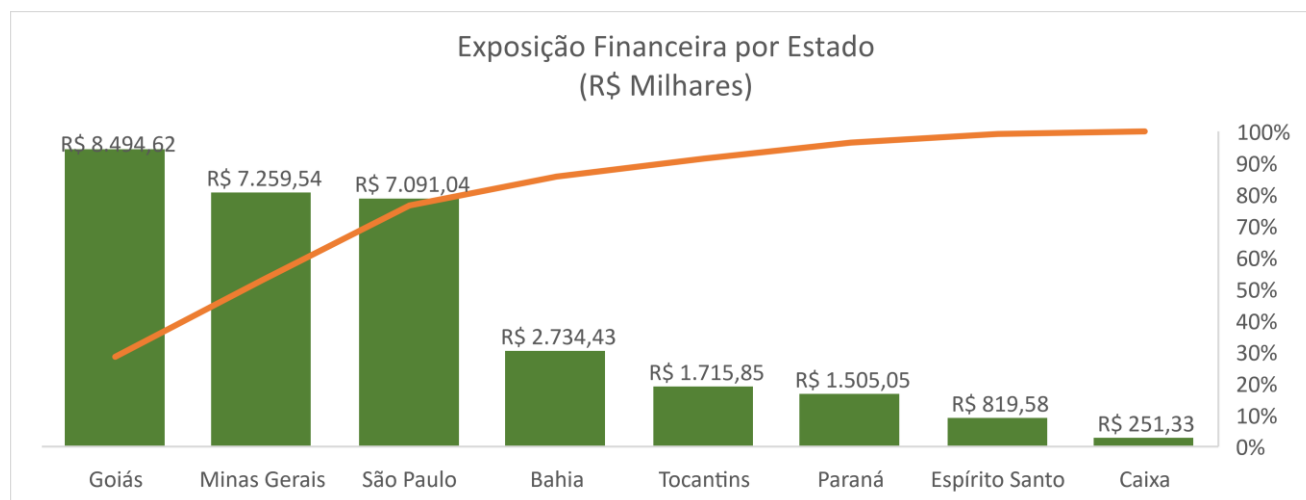
supply).

Isto posto, fica fácil de entender a nossa preferência por selecionar papéis neste segmento, em detrimento da cadeia primária de produção que possui garantias menos líquidas e mais exposição ao clima, região, câmbio e preços de commodities.

A despeito da meta do fundo ser de concentração máxima de 10% do PL, decidimos, estrategicamente, alocar integralmente o fundo e concentrar o PL em algumas emissões (20% a 22%), que temos muita segurança, para beneficiar o nosso investidor. A alternativa, que não nos pareceu sábia, seria esperar um período adicional para alocar em CRAs respeitando a concentração máxima de 10%. Isto posto, nos próximos meses, trabalharemos fortemente no ajuste de posição de forma a enquadrar o fundo no critério de concentração.

Note que, além da segurança proporcionada pelas garantias, nossos CRAs foram alocados de forma diversificada tanto em termos de culturas atendidas, quanto em regiões. Note que a maior parte da exposição está associada a recebíveis de produtores de café, milho e soja, nas regiões de GO, MG, SP.

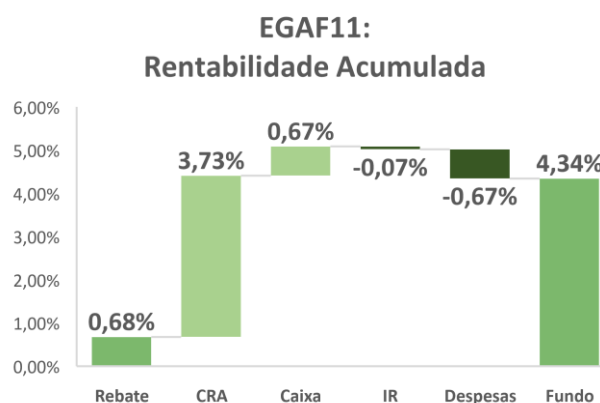
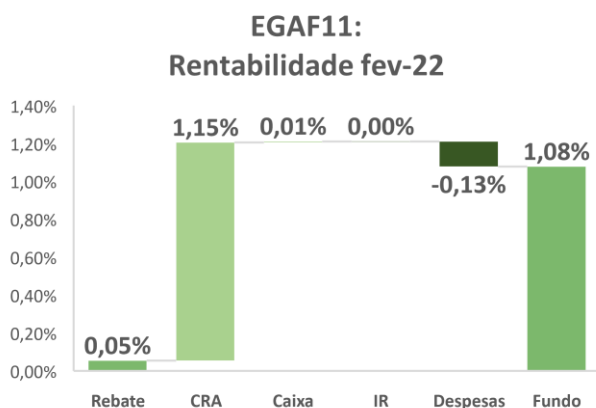
Por último, mas não menos importante, além do baixíssimo risco, a relação risco é retorno do fundo é excelente. Todos os ativos selecionados possuem rentabilidade acima de CDI+5%, que quando deduzidos dos custos do fundo tem potencial de atingir a meta de CDI+4% com tranquilidade.

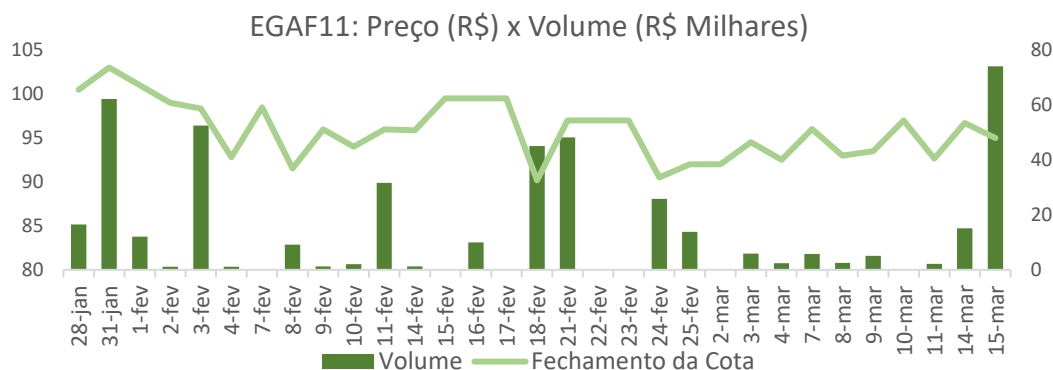


Abaixo, encontra-se a relação dos 6 ativos que o fundo investiu.

Ativo	Código do Ativo	Lastro	Segmento	Vencimento	Indexador	Taxa de Juros (%a.a.)	Periodicidade dos Pagamentos	Amortização	Valor de Mercado	Concentração (%PL)
Cocari	CRA021005L1	CPR-F	Insumos - Cooperativa	17/12/2026	CDI +	5,35% a.a.	Mensal	Anual	R\$ 3.010.098,82	10,07%
Spaço	CRA021005LT	Nota Promissória	Insumos - Revenda	30/12/2025	CDI +	5,75% a.a.	Semestral	Bullet	R\$ 5.733.805,39	19,18%
Nutrimaq	CRA021005QL	CDCA	Insumos - Revenda	30/12/2025	CDI +	5,00% a.a.	Semestral	Bullet	R\$ 2.048.960,99	6,85%
Goplan	CRA021005QH	CDCA	Insumos - Revenda	30/12/2025	CDI +	5,00% a.a.	Semestral	Bullet	R\$ 6.146.882,98	20,56%
Agrofito	CRA022000GS	CPR-F	Insumos - Revenda	30/12/2025	CDI +	5,60% a.a.	Semestral	Bullet	R\$ 6.350.502,08	21,24%
Cultura	CRA022000GP	CDCA	Insumos - Revenda	30/12/2025	CDI +	6,00% a.a.	Semestral	Bullet	R\$ 6.352.503,18	21,25%
Caixa			Caixa		CDI				R\$ 251.331,65	0,84%

Resultado acumulado (desde o início) e mensal (fev/22)





	fev/22	Desde o Início
Cota Patrimonial Inicial	97,76	94,65
Cota Patrimonial Final	98,76	98,76
Cota Mercado	92	92
Rentabilidade	1,08%	4,34%
CDI	0,75%	1,73%
% CDI	143,86%	205,49%
CDI + 1%	0,83%	1,92%

A rentabilidade acumulada do fundo desde o início (22-dez-21) está em 4,34% ou 205,49% do CDI supera em muito o benchmark de CDI + 1%, que no mesmo período, foi de 0,83%

A rentabilidade de fevereiro foi de 1,08% ou 143,86% do CDI contra um benchmark de 0,83%.

Em termos financeiros, desde o início, temos um resultado de R\$ 1,24 milhão ou R\$ 4,11/cota.

Enquanto no mês de fevereiro geramos R\$ 356.850,27 de receita contra R\$ 39.058,10 de despesa, um resultado de R\$ 317.792,17 ou de R\$ 1,05/cota.

R\$ Milhares	fev/22	Desde o Início
Receita	356,85	1.450,93
Despesa	39,06	210,65
Resultado	317,79	1.240,28
Resultado/Cota	1,05	4,11


Agradecemos a todos os investidores.

Bruno Lund
CIO


Antônio da Luz
Economista-chefe

Alocação em CRAs:


Cocari

	Integralização	23/12/2021	Cooperativa de Café, com 3 unidade de beneficiamento, sendo 2 no PR e 1 em GO. Conta com 20.354 m ² de área construída, com capacidade de produção e armazenagem de 515 mil sacas de 40 kg. Garantias: CF de recebíveis (110%), CF de contrato de venda, Aval da Diretoria e AF.
	Vencimento	17/12/2026	
	Remuneração	CDI + 5,35%	
	Saldo Investido	2.900.700,00	
	Região	PR/GO	
	Segmento	Cooperativa	


Goplan

	Integralização	10/01/2022	Empresa é composta por 19 revendas franqueadas. Conta com produtos de nutrição, sementes, biológicos e assessoria na construção de operações de barter. Apresenta um portfólio de produtos para as culturas de milho, soja, sorgo, feijão, café, cana, amendoim, pastagens, citrus e hortifruti. Garantias: Aval dos sócios de cada revenda franqueada e coobrigação da Goplan no contrato de cessão;
	Vencimento	4 anos - 2025	
	Remuneração	CDI + 5,0%	
	Saldo Investido	6.026.026,24	
	Região	MG/SP/GO/TO/RJ	
	Segmento	Cadeia de Insumos	


Nutrimaq

	Integralização	10/01/2022	Revenda com sede em Teixeira de Freitas (BA) e filiais em Itabela (BA), Montana (ES), Linhares (ES), Bom Jesus da Lapa (BA), Jaguaré (ES) atua com a bandeira Syngenta e representa 80% dos negócios realizados. Atende as culturas de mamão, melancia, cacau, pimenta do reino, maracujá, banana, tomate e citrus. Garantias: CF de recebíveis (107%) e Aval dos Sócios.
	Vencimento	4 anos - dez/2025	
	Remuneração	CDI + 5,0%	
	Saldo Investido	2.008.675,41	
	Região	BA/ES	
	Segmento	Cadeia de Insumos	


Spaço Agrícola

	Integralização	10/01/2022	Revenda insumos, com sede em Goiatuba (GO) e filiais em Bom Jesus de Goiás (GO), Edeia (GO), Joviânia (GO) e Goiatuba (GO). Comércio atacadista de adubos e corretivos de solo para soja, grãos, leguminosas em geral, depósito de mercadorias para terceiros, produção de sementes certificadas de forrageiras. Garantias: CF recebíveis (109%) e Aval dos Sócios.
	Vencimento	4 anos - dez/2025	
	Remuneração	CDI + 5,75%	
	Saldo Investido	5.615.516,47	
	Região	GO	
	Segmento	Cadeia de Insumos	

Agrofito

	Integralização	31/01/2022	Revenda insumos, com sede em Matão (SP) e filiais em Taiúva (SP), Potirendaba (SP), Garça (SP), Tupã (SP), Dumont (SP), Gurupi (TO) e Uruaçu em (GO). Atende clientes/produtores das culturas de café, cana-de-açúcar, cereais, citrus e hortifruti. Garantias: CF recebíveis (107%) e Aval dos Sócios.
	Vencimento	4 anos - dez/2025	
	Remuneração	CDI + 5,6%	
	Saldo Investido	6.003.773,10	
	Região	SP/TO/GO	
	Segmento	Cadeia de Insumos	

Cultura

	Integralização	31/01/2022	Revenda de Insumos Agrícolas, com sede em Patrocínio (MG) e filiais em Patos de Minas (MG), Coromandel (MG), Ituverava (SP), Capinópolis (MG) e Santa Juliana (MG). Atacadista em sementes, cereais, milho, soja, café, defensivos agrícolas, produtos veterinários e agropecuários. Garantias: CF recebíveis (109%) e Aval dos Sócios.
	Vencimento	4 anos - dez/2025	
	Remuneração	CDI + 6,0%	
	Saldo Investido	6.033.863,18	
	Região	MG/SP	
	Segmento	Cadeia de Insumos	

Sobre a Ecoagro

Fundada em 2007, a Ecoagro atua como elo entre a cadeia produtiva do Agronegócio e o Mercado de Capitais, estruturando operações financeiras adequadas tanto às necessidades de rentabilidade e segurança de investidores, quanto à demanda de recursos para produtores e empresas.

“Somos o elo entre a cadeia produtiva do agronegócio e o mercado de capitais.”

Disclaimer.

Esse material de divulgação foi elaborado pela Eco Gestão de Ativos Ltda. (“EGA”), apenas em caráter informativo. A EGA não comercializa nem distribui cotas de fundos de investimentos ou de qualquer outro ativo financeiro. Para avaliação da performance de um fundo de investimento, é recomendável a análise de, no mínimo, de 12 (doze) meses. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Os investimentos em fundos não contam com a garantia do administrador do fundo, gestor de carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, pelo fundo garantidor de créditos – FGC. Ao investidor, recomenda-se a leitura cuidadosa do material disponível e do regulamento do Fundo de Investimento antes de aplicar seus recursos.

